



O vereador do município de Antônio Gonçalves teria tentado, ainda, subornar a família da vítima

Francisco Pereira da Silva Neto, 34 anos, está sendo acusado pela família da garota S, 14, de estupro presumido. A informação é da Promotoria de Justiça da comarca de Campo Formoso, que encaminhou relatório ao Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca), no último dia 08.

A menina, então com 13 anos, esteve duas vezes com o político do PFL, que lhe deu R\$ 100, em fevereiro último, depois de um programa no motel Love Story, em Nosso Senhor do Bonfim. O agressor teria prometido separar-se da mulher e assumir o caso com a vítima, a quem pediu silêncio sobre o caso.

GRAVAÇÃO - A tia da menina, Madalena, desconfiou da origem do dinheiro e descobriu que o vereador já havia estado com a sobrinha em novembro de 2002, na casa dele. Na ocasião, S, que era próxima da família do vereador e brincava com os filhos do casal, havia ido encontrar Mara, esposa de Francisco.

A mulher não estava em casa, mas a garota foi convidada a entrar, pelo acusado, e acabou sendo abusada sexualmente. Madalena registrou queixa na delegacia de Antônio Gonçalves. Com a repercussão, foi procurada pelo vereador. Ligou um gravador e registrou o diálogo.

Francisco admitiu o crime, prometendo conseguir uma verba de R\$ 3.000,00 junto ao prefeito Luis Gonzaga Amorim Cardoso, também do PFL, para indenizar a menina. Pediu silêncio à família, para não comprometer a carreira e a vida pessoal. Disse também acreditar que S "já fosse mulher" (*sic*).

Cópia da fita encontra-se na promotoria e a original está em Antônio Gonçalves. Madalena ressalta que a família tem sido vítima de zombaria por parte do vereador e do prefeito, que estariam gabando-se de que nada aconteceria a ele, por ser rico.

APURAÇÃO - Ela manda a ambos um recado, definitivo: "Dignidade não se compra. Não tem dinheiro que pague". No próximo dia 29, a última quinta-feira do mês, três membros da Comissão Especial da Infância, Adolescência e Juventude da Assembléia Legislativa da Bahia viajarão a Antônio Gonçalves para apurar de perto o caso.

Segundo o assessor da Comissão, Rodrigo Alves, o prefeito Luis Gonzaga Amorim Cardoso já foi comunicado da visita e não se pronunciou. A comissão também convidou o vereador Francisco Neto para se explicar, verbalmente ou por escrito, em sessão especial marcada para a próxima terça-feira, 20, na sala 35 da Assembléia.

O Cedeca/Ba disponibilizou serviço de atendimento psicológico à menor e à sua família. S, que estava na oitava série, deixou de frequentar a escola. O caso está em fase de inquérito policial na delegacia de Antônio Gonçalves.

■ Até o fechamento desta edição, o acusado não havia retornado as ligações da equipe de reportagem

O QUE É...

... abuso sexual

Toda situação em que o adulto utiliza uma criança ou um adolescente para seu prazer sexual, podendo haver ou não contato físico: manipulação da genitália, da mama ou do ânus, exploração sexual, voyeurismo, pornografia e exibicionismo (incluindo telefonemas eróticos) e o ato sexual com ou sem penetração.

... exploração sexual

A exploração sexual (ou exploração sexual comercial) é uma forma de abuso sexual. A diferença é que esse tipo de violência normalmente não ocorre no âmbito familiar e possui fins comerciais. Neste caso, além da criança-vítima e do pedófilo, há um terceiro ator: o aliciador. Indução e participação em shows eróticos, casas de massagem, fotografias e filmes pornográficos são exemplos de Exploração Sexual.

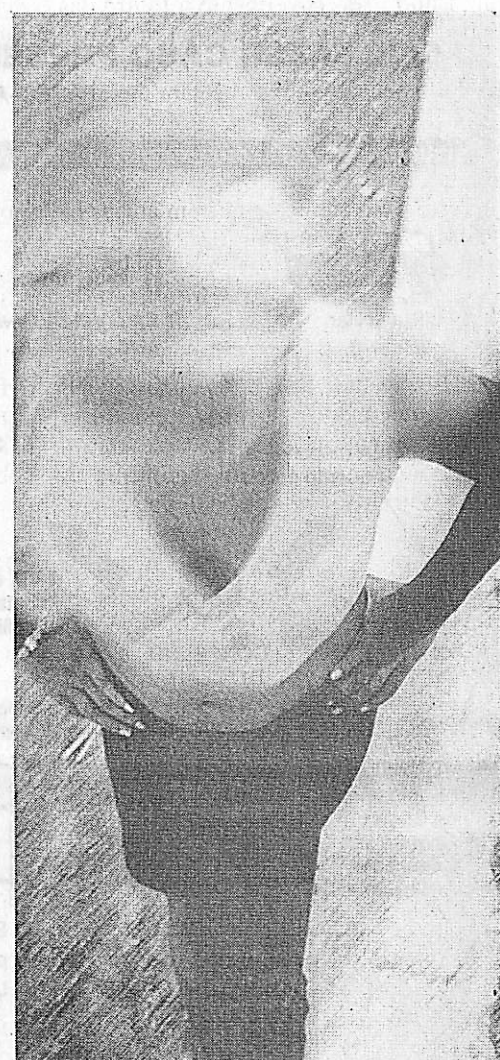
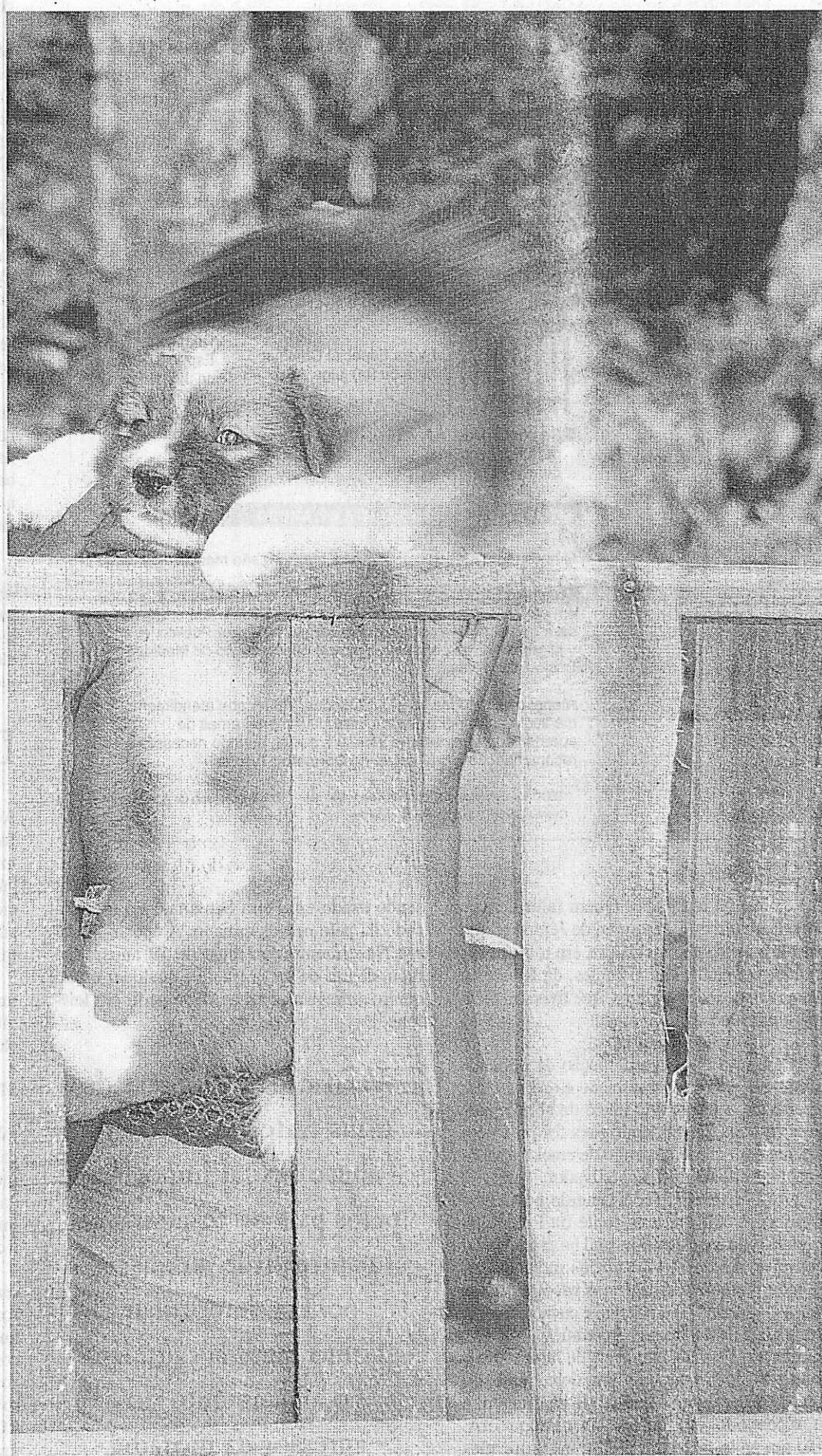
... pedofilia

A pedofilia é um distúrbio no desenvolvimento psicológico e sexual, que leva indivíduos aparentemente normais a buscarem, de forma compulsiva e obsessiva, prazer sexual com crianças e adolescentes. Além das sanções legais contra os praticantes deste tipo de crime sexual, devem ser adotadas medidas psicológicas e médico-sociais que produzam mudanças no comportamento dos criminosos.

FONTES: MANUAL DE IMPRENSA E DE MÍDIA DO ECA; ANDI E CÓDIGO PENAL BRASILEIRO.

VIOLENÇA SEXUAL

Político é acusado de estuprar menina



Sara (E), 12 anos, já contraiu quase todas as doenças sexualmente transmissíveis, mas continua sendo procurada por exploradores. O corpo de Júlia (acima), 13 anos, é "comprado" na feira da cidade por R\$ 5,00

Todos têm não apenas o direito, mas o dever de denunciar casos de violação de direitos - incluindo abuso e exploração sexual - da criança e do adolescente

Em Camamu, sexo oral por R\$ 0,50

Sara, de 12 anos, faz sexo oral por R\$ 0,50. Depois de deixar o "cliente", vai até a padaria comprar "sonho" com a moeda. Ela mostrou à reportagem o casarão em ruínas onde tem relações sexuais com quem a procura. Fica ao lado do prédio em que estuda. "As vezes, eu compro caderno com o dinheiro".

Em maio de 2001, aos 10 anos, a menina teve que ser medicada com 30 injeções, parte do tratamento contra cancro e gonorréia. Sara já teve quase todas as doenças sexualmente transmissíveis, mas continua sendo procurada para programas com turistas e homens que vivem em Camamu.

Julia, 13 anos, enfrenta a mesma realidade.

Vende o corpo por R\$ 5,00 na feira da cidade durante a madrugada. No barraco onde vive, a comida é feita com panelas equilibradas sobre uma fogueira no chão. A mãe, de 41 anos, reclama que a menina nem sempre leva dinheiro para casa.

DOCUMENTOS DESTRUÍDOS - A ex-presidente do Conselho Tutelar de Camamu e atual membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Bartira Paixão, calcula que de cada 100 meninas da região, 10 estão sendo exploradas sexualmente.

Um levantamento feito em nove cidades do baixo sul mostrou que 70% das mulheres são

mães antes de completar 19 anos. "Alguém está se omitindo", diz Bartira, revelando que documentos contendo denúncias reunidas pelo Conselho Tutelar durante os últimos dois anos foram destruídos.

"Eu encontrei fichas rasgadas e fotos lá embaixo, no lixo. O livro de ocorrências também sumiu". A gravidade da situação no município pode ser mensurada pela referência dada a quem chega a Camamu, à procura de sexo: "As menores para programa você acha na escola, lá em cima".

A informação do frentista do posto de gasolina localizado na entrada da cidade é reforçada pela declaração de um morador do município, localizado a 345 km de Salvador, no Sul do Estado: "Aqui, menina de 12 anos é velha".